



A Importância da Gestão de Estoque na obtenção de Êxito na Administração Organizacional

*Alyne Lima Rodrigues¹; Romulo Sirqueira Queiroz Cruz²;
Josiano César de Sousa³; Luciana da Luz Rodrigues⁴*

Resumo: A dinâmica de funcionamento do mercado atual exige uma maior variedade de produtos e uma rede de distribuição mais eficiente com entregas mais rápidas e com menor tempo para produção para atender as necessidades dos clientes. Diante disso, faz-se necessário a análise da gestão de estoque como ferramenta para atender com excelência a essa necessidade. O objetivo deste artigo é apresentar a importância da gestão de estoque dentro de uma organização. Para tanto utiliza-se de uma abordagem qualitativa através de uma pesquisa bibliográfica. Como resultado, ficou evidente que a correta gestão serve para reduzir gastos e custos desnecessários e assim aumentar a lucratividade da organização. Para tanto, basta que se utilize as ferramentas adequadas para a otimização dessa atividade. O artigo apresenta contribuições que evidenciam o fato de que somente as organizações que conseguem gerir eficientemente seu estoque terão lugar no mercado atual, pois as organizações buscam constantemente melhorias e vantagens competitivas e a gestão de estoque contribui eficientemente para esse fim.

Palavras-Chave: Estoque; Gestão de estoque; Controle.

The Importance of Inventory Management in Achieving Success in Organizational Administration

Abstract: The operating dynamics of the current market demands a greater variety of products and a more efficient distribution network with faster deliveries and less production time to meet customer needs. Given this, it is necessary to analyze inventory management as a tool to meet this need with excellence. The purpose of this article is to present the importance of inventory management within an organization. For that, it uses a qualitative approach through a bibliographic search. As a result, it became evident that the correct management serves to reduce unnecessary costs and expenses and thus increase the profitability of the organization. To do so, it is enough to use the appropriate tools to optimize this activity. The article presents contributions that show the fact that only organizations that are able to efficiently manage their inventory will take place in the current market, as organizations constantly seek improvements and competitive advantages and inventory management contributes efficiently to this end.

Keywords: Inventory, Inventory Management, Control.

¹ Acadêmica do Curso de Administração. Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA. alyne2101@gmail.com;

² Acadêmico do Curso de Administração. Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA. romulosqc@gmail.com;

³ Mestre em administração. Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA
josianocesar@hotmail.com;

⁴ Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA.
profalucianalr@gmail.com.

Introdução

O que caracteriza o mercado atualmente é a sua complexidade, ou seja, maior variedade de produtos, entregas mais rápidas, menor tempo para produção e entrega. Tudo isso requer do mercado uma gestão de estoque mais eficiente, como ferramenta para atender com excelência a essa necessidade. Em meio a todas essas necessidades o que vemos é um processo de mudanças tecnológicas permanente, que requer a adoção de ferramentas eficientes para melhorar o controle organizacional.

A falta do controle necessário inviabiliza a correta gestão de qualquer empresa e no que diz respeito ao estoque, ele é o que equilibra de maneira decisória as finanças da empresa, pois se adequadamente controlado evita-se gastos desnecessários com estocagem, bem como com produtos sem giro.

Envolto em toda essa busca por atender de maneira eficaz a essa necessidade, surge uma questão de pesquisa: qual a importância da gestão de estoque para o êxito na administração organizacional? Com o objetivo de buscar resposta para essa indagação, o presente artigo foi elaborado utilizando uma abordagem qualitativa.

Para cumprir com seus objetivos, o artigo foi estruturado em seções, onde a seção 2 apresenta o referencial teórico, discorrendo sobre o surgimento e a importância da gestão de estoques, o gerenciamento de estoques, as ferramentas utilizadas na gestão de estoques, as despesas de estoque e layout. A seção 3 apresenta a metodologia utilizada no artigo. A seção 4 apresenta os resultados e discussões e, por fim, a seção 5 apresenta as considerações finais do artigo.

Referencial Teórico

Surgimento da Gestão de Estoque

O estoque faz parte de um processo onde se procura reduzir os custos, pois, além de ser uma parcela importante destes custos tem uma grande alteração sobre a taxa de lucros dos empresários e dos acionistas, onde a taxa de juros e a escassez de recursos aperta os estoques para baixo com indecisão da demanda e obriga as empresas a conservarem um estoque de

segurança, a fim de evitar problemas com os estoques, garantir e continuar no momento ao ponto mais alto.

Silva (2012) observa que os estoques são materiais e suprimentos para atender a necessidade de fabricação da empresa ou as necessidades dos clientes. De acordo com a evolução nos processos industriais e com o aumento da concorrência, pode-se afirmar que a empresa busca otimizar os recursos e garantir um maior rendimento sobre os lucros. O autor discorre ainda sobre o objetivo que pretende otimizar os investimentos dos estoques e ampliar a eficiência dos meios internos da empresa para fazer com que minimize as necessidades do capital investido.

A gestão de estoque é essencial. Amaral e Dourado (2011) dizem que a gestão de estoque se encontra em todas as empresas e na vida pessoal de cada pessoa. Desde o início da história a humanidade tem o hábito de utilizar o estoque com variados dotes. Hoje em dia é muito difícil uma empresa não possuir nenhum estoque porque cada empresa se enquadra em um estoque específico onde são exercidos de diferentes formas como: estoque em consignação, em trânsito, obsoleto, mínimo e máximo. A gestão de estoque é responsável por assumir o compromisso de movimentação física e financeira em qualquer bem em poder da empresa.

Barbosa e Machado (2014) falam que a gestão de estoque é vista como um objetivo de reduzir de maneira permanente gastos e gerar menos custos para a empresa. A gestão de estoque é um controle que ajuda a empresa a melhorar seu rendimento fazendo com que aumente mais a eficiência e diminua os seus custos através de um maior giro para o capital investido em materiais.

Gerenciamento de estoque

De maneira geral, é comum que as empresas possuam um depósito onde se aproveita para guardar os seus produtos e materiais utilizados nas atividades desenvolvidas no seu dia a dia. Todas elas possuem de alguma forma seu estoque. O estoque deve trabalhar como um elemento regulador, onde os produtos chegam a empresa com maior rapidez, onde há uma necessidade de produtos que uma hora aumenta ou diminui conforme suas variações.

De acordo com Martelli e Dandaro (2015) Estoque são pilhas de matérias- prima, insumos, componentes, produtos em processo e produtos acabados que se mostram em

volumoso sinal por todos os canais logísticos e da produção da empresa. O estoque é identificado como o lugar onde se guarda os seus recursos materiais. É um conjunto de elementos que altera todos os tipos de operações do estoque e designa os tipos de operações produtivas que possui diferentes tipos de materiais guardados ou estocados.

O gerenciamento de estoque apareceu para suprir as necessidades das empresas em monitorar adequadamente o fluxo de materiais dentro dos depósitos, saber a quantidade de produtos estocados em cada compartimento, bem como saber com que frequência deve ser feita a reposição dos estoques ,entre outros.

Martelli e Dandaro (2015), dizem que o gerenciamento de estoque é o ato de verificar a quantidade de produtos guardados. A organização precisa ter o conhecimento da data adequada para se efetuar novas compras, identificar e classificar corretamente os produtos, ou seja, o gerenciamento do estoque indica quais são as ações necessárias para atingir os seus objetivos organizacionais em relação ao estoque.

O gerenciamento do estoque é tido como uma forma administrativa de organizar, conviver e acrescentar produtos em fabricação e produtos prontos, tendo por objetivo guardar para usar-se conforme o tempo, seja qual for o espaço de duração.

Por sua vez, Souza, Santos e Silva (2017) apresentam estoque como sendo uma quantidade de bens com boa aparência, podendo ser matérias-primas, produtos em mudanças ou produtos que estão prontos. Neste sentido, pode-se dizer que os estoques são amontoados em depósitos por um determinado tempo esperando sua utilização.

Ferramentas utilizadas na gestão de estoque.

Curva ABC

O estoque é de fato parte determinante para o funcionamento devido das organizações. O controle e o planejamento servem de base para o desempenho de um gerenciamento adequado, que com a utilização das ferramentas de controle de estoque disponíveis atualmente auxiliam o gestor nessa difícil tarefa, possibilitando assim alcançar uma gestão eficiente.

Dentre as ferramentas que auxiliam a gestão do estoque o método da Curva ABC procura perceber as reais qualidades de uma empresa, isto é, saber quais os materiais que

refletem a maior despesa, analisando o equilíbrio entre qualidade e disponibilidade de bens materiais. A partir da análise do método ABC é possível projetar o suprimento das mercadorias, focando nos itens que são necessários para que a organização tenha um bom funcionamento.

Palomino, *et al* (2018) destaca que a curva ABC é uma ferramenta que se utiliza para comprovar quais são os itens que solicitam maior atenção e recebê-la adequadamente conforme a sua importância. Com isso, pode-se chegar a uma decisão que o gerenciamento de estoque é obrigatório para qualquer empresa que busca qualidade na gestão da mesma.

A partir da classificação ABC é possível identificar quais os itens que precisam de atenção e tratamento adequados. Existem itens com alta rotatividade de estoque e outros que permanecem com maiores quantidades físicas, que representam uma importância financeira. Segundo o método ABC, os itens podem se dividir em três classes (PALOMINO *et al* 2018)

Itens de classe A: Possuem grande valor e, portanto, a grande porcentagem do pagamento investido no estoque corresponde a cerca de 80% do seu valor total. Sendo assim essenciais, vigiados por um sistema de estoque que conservem atualizados os recebimentos, saldos, retiradas, e impedir que os investimentos sejam feitos de forma desnecessária.

Itens de classe B: Eles estabelecem parte importante do valor total em estoque, e por isso vale lhes dar atenção especial. Retrata cerca de 30% do valor total dos itens e de 15% do valor total.

Itens de classe C: Formados por produtos do qual o investimento é baixo. Chegam a representar 50% do total de itens e cerca de 5% do seu valor investido.

A curva ABC ou regra de 80\20 é chamada dessa forma porque há uma pequena distância de 80% das vendas de uma operação onde assume 20% de todos os itens guardados. Na maior parte das vezes há uma pequena intensidade dos itens totais compreendidos no estoque, que reflete uma maior proporção do valor total da mercadoria.

Segundo Pereira *et al.* (2015) a utilização dessa ferramenta se dá através da utilização de diferentes tipos de itens conservados em estoque por sua circulação de valor. Isso autoriza que os gerentes centralizem os esforços em monitorar os itens que são mais significativos.

Classe A: É 20% dessa unidade tem grande valor que simboliza próximo a 80% do valor total do estoque.

Classe B: São os que estão distantes do valor médio, comumente os 30% dos produtos que patenteia cerca de 15% do valor total.

Classe C: produtos de pequenos valores, que equivalem a cerca de 50% do total de produtos guardados patenteia cerca de 5% do valor total.

Just in time

O sistema Just in Time é uma ferramenta utilizada dentro da administração para diminuir o estoque em todos os níveis, e tornar menor o tempo para produzir os produtos, priorizar o rendimento e a qualidade dos produtos. Segundo Pedrosa (2016) o Just in Time é um sistema que controla a produção do estoque dentro da empresa que não deixa nada ser fornecido e nem conduzido ou adquirido antes da hora certa. Pode ser sobreposto em qualquer instituição, para diminuir o estoque e o custo posterior.

A ferramenta mais importante e essencial para o desempenho do Just in Time é o Kaban. Segundo a sua origem, o Kaban pode ser compreendido como um sistema de informações que inspeciona a quantidade de produtos em cada método. O Kaban é uma ferramenta que visualmente aponta ao trabalhador como fazer, quando fazer, quanto fazer e o que fazer.

EXEMPLO: A instalação final entra um Kaban, que dá conhecimento ao próximo modelo a ser instalado e, portanto, o que vai ser afastado dos processos anteriores. Um trabalhador do setor de instalação (“portador” ou “fornecedor”) vai procurar apenas as peças essenciais para a instalação. Ao comparecer em uma ilha de fabricação, puxa as peças e resalta um Kaban. Esses fabricantes da ilha são avisados sobre o que irão fabricar por meio desses Kaban, ordens da produção. Após criarem o que estava apontado, põem as peças e o Kaban em ordem de produção no estoque. Ao lado da ilha, recomeça o período quando o “trabalhador” da instalação vier buscar demais peças.

O *Just in Time* nasceu na década de 1970 na reforma e reconquista do período posterior a uma guerra no Japão para atacar a concorrência dos Estados Unidos e da Europa. Segundo Bianchi (2011) depois da segunda grande guerra com o intuito de disputar com os Estados Unidos no ramo de automóveis a empresa Toyota reconheceu que necessitaria aperfeiçoar muito a sua produtividade, então o diretor de produção Tahiiichi e seus companheiros chegaram a conclusão de que para aperfeiçoar o rendimento era importante baixar os desperdícios, já que o ambiente pós-guerra era de ausência de recursos e anulando os desperdícios a produtividade se estenderia.

Lomba e Souza (2013) certificam que o *Just in Time* pode ser sobreposto em qualquer organização a partir da acomodação essencial ao *layout*, aos métodos lucrativos, as pessoas envolvidas, envolvimento dos abastecedores que passam de abastecedor parceiro a começar o abastecimento de matérias-primas até a transferência do produto final ao cliente.

PEPS ou FIFO

O Primeiro que entra é o primeiro que sai. Para Pedrosa (2016) isso significa falar que a preferência de partida será das mercadorias mais velhas no estoque. Se possuir uma nova compra antes do estoque finalizar, este deve ser desviado e unicamente vendido após a saída dos produtos mais velhos.

A medida que acontecem as vendas ou despesa, vai-se dando quebra, a partir das primeiras compras, o que corresponde ao seguinte pensamento: Negociam ou gastam antes as primeiras mercadorias compradas.

Os responsáveis mostram que neste processo de controle, os primeiros produtos que adentram no estoque devem ser os primeiros a saírem. O fluxo de custos está na maneira em que estiveram incorridos os custos.

De acordo com Dantas (2015) enquanto o método PEPS de avaliação do estoque é usado, os custos das mercadorias cedidas, na maneira em que foram incorridas. O autor refere que nesta ordem as mercadorias que vão primeiro do que os estoques, são melhoradas de acordo, com o primeiro acesso, dessa forma, as unidades que ficam guardadas são valorizadas de acordo com a última entrada.

UEPS ou LIFO

O Último que entra é o primeiro que sai. Para Pedrosa (2016) isso significa falar que há preferência de saída de mercadorias de entrada mais nova no estoque. Ocorrendo uma nova compra, esta nova mercadoria será a primeira a ser revendida, para então em seguida começar a venda dos produtos mais velhos, este raciocínio retrata precisamente o contrário do sistema anterior.

Os primeiros produtos comprados pela empresa devem ser os primeiros a serem vendidos, através deste processo, o custo dos itens vendidos é o custo das compras mais atuais.

Este sistema não é aceito pela Legislação Tributária Brasileira porque existe o acaso de ter uma violação e os estoques permanecerem subavaliados, baixando assim as oportunidades de lucratividade por responsabilidade da empresa.

Lote econômico de compras

Segundo Santos *et al* (2009), embora existam estoques reservas, cada vez que expandimos a quantidade a ser produzida, estendemos o estoque médio de nossa empresa, e isso favorece também um acréscimo de custo de conservação de armazenamento, rendimentos, obsolescência, estragos e outros.

Por outro lado, estendendo-se as quantidades da área de fabricação, baixando os custos de preparação de aparelhos, o custo da unidade produzida, da mão de obra e manejo o resultado é que teremos dois focos de força nos prejudicando, isto é, duas fontes contrárias, uma estimulando estoque para atendimento a se exibirem com custos baixos e outra desestimulando o tempo desses custos.

O lote econômico de compra pretende estabelecer a quantidade a ser pedida de determinado material em seu acontecimento da necessidade de reposição. A equação do modelo EOQ, foi evoluída pelo Ford Harris em 1913 a partir do custo total de estoque, que abrange os custos de compra e de conservação do estoque, para arriscar encontrar melhor estabilidade entre as vantagens e a desvantagem de sustentar o estoque.

O Lote Econômico de compra oferece a melhor estratégia para estabelecer a quantidade a ser mantida no estoque e quanto tempo será essencial para executar um novo pedido e realizá-lo com os custos solicitados e o armazenamento seja o mínimo possível. (MIAZZO; PARINOS,2016)

Despesas de estoque

As despesas com a manutenção e gestão do estoque podem ser aprimoradas com o uso das ferramentas que existem atualmente para auxiliar nessa difícil gestão. Esses custos devem

ser estudados e aprimorados diariamente, pois podem fazer toda a diferença nas finanças e resultados organizacionais (FALCÃO, 2016).

O estoque é um dos maiores e mais importantes setores dentro de uma organização, os custos representados pelo estoque vão além do que se paga pela sua aquisição, existem gastos provenientes da armazenagem, do estoque, do transporte, da manutenção e muitos outros. Atualmente o estoque tem uma importância muito maior do que já teve a anos atrás e, a cada dia que se passa, sua importância só aumenta. Ele, quando gerenciado corretamente, é fator decisório para o sucesso da organização.

Com tamanha importância existem diversos custos necessários a ele relacionados, e esses custos podem ser categorizados em grupos:

1. Custos com manutenção: o custo de manutenção refere-se a todos os custos necessários para manter determinada quantidade de materiais ou produtos armazenados, e respectivos valores monetários por determinado período de tempo. (VOLLMANN.1997). Os custos de se manter o estoque incluem: espaço físico, sistemas de armazenagem, pessoal alocado, volume de produtos.

2. Custos de oportunidade de capital: refere-se ao capital imobilizado em estoques e que poderia estar sendo aplicado de maneira diferente (dentro ou fora da empresa).

3. Custos associados aos impostos e aos seguros: estes são custos relacionados aos seguros e impostos pagos pelo depósito ou mercadorias armazenadas.

4. Custos associados ao risco de manter o estoque: são custos referentes às perdas ocasionadas por dano, furto ou deterioração. Certos produtos quando estocados por muito tempo podem passar do prazo de validade e caso estejam acondicionados de forma inadequada podem tornar-se impróprios para utilização.

5. Custos de pedido: são custos referentes a uma nova encomenda, podendo ser um custo fixo ou variável.

6. Custos de falta: são custos resultantes da insuficiência do estoque para satisfazer a necessidade do cliente em um determinado período, o que pode resultar em multas contratuais, perdas de vendas, deterioração da imagem da empresa diante dos clientes efetivos e de outros possíveis futuros clientes.

Quando existe um estoque desnecessário acontece a perda do espaço físico assim como perda de investimento, ou seja, um desperdício, algo inadmissível em uma boa gestão. Quando existe a consciência que os estoques geram desperdício e quando se identificam as razões que

indicam a necessidade de estoques, o propósito é usá-las de uma forma eficiente (PALMISANO *et al.*,2004, p.51),

LAYOUT

Com o objetivo de tornar eficiente cada setor de uma empresa, o layout se apresenta para essa função, pois no gerenciamento do estoque ele tem papel importantíssimo, por exemplo, o layout de armazém, que é utilizado como ferramenta para definir a maneira como ficam dispostos os produtos estocados. (LIMA,2000).

Segundo VENDRAME, FARINELI *et al.*, (2009) o layout se preocupa com a localização física dos recursos de transformação. Trata-se de decidir onde colocar todas as instalações. Ele determina a forma e a aparência dos locais de trabalho e como os processos irão fluir.

Os produtos devem ser dispostos de modo que se aproveite todo o espaço da melhor forma possível, possibilitando a maior estocagem de itens em um mesmo ambiente. Deve haver também espaço suficiente para a circulação de máquinas e funcionários para o manuseio dos produtos.

Para a eficiência na gestão do estoque o layout é fundamental. É ele que garante a correta disposição e condicionamento das mercadorias de acordo com cada tipo, facilitando assim o manuseio, reduzindo o transporte e a movimentação de materiais evitando possíveis danos com relação ao estoque.

SILVA e RENTES (2013) relatam que as decisões de um arranjo físico são muito importantes, pois podem refletir diretamente no desempenho da empresa e na satisfação do cliente. O que se pode ver é que muitos gastos podem ser evitados quando se utiliza um layout adequado na gestão do seu estoque.

Metodologia

Esse artigo apresenta uma abordagem qualitativa, baseado em uma pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica ,como qualquer outra,desenvolve-se ao longo de uma série de etapas. Seu número, assim como seu encadeamento, depende de muitos fatores, tais como a natureza do problema, o nível de conhecimentos que o pesquisador dispõe sobre o assunto,o grau de precisão que se pretende conferir à pesquisa etc.(GIL,2019,p.42)

Relacionado a pesquisa bibliográfica, a leitura apresenta-se como a principal técnica, pois é através dela que se pode identificar as informações e os dados contidos no material selecionado, bem como verificar as relações existentes entre eles, de modo a analisar a sua consistência. (LIMA e MIOTO ,2007) .

Resultados e Discussões

O uso correto das técnicas de gestão serve para reduzir gastos e custos desnecessários e assim aumentar a lucratividade da organização, para tanto, basta que se utilize as ferramentas adequadas para a otimização dessa atividade.

Muitas são as ferramentas que existem para auxiliar na gestão de estoque e não deve haver restrições quanto a utilização de todas as quais se adequem a cada caso, embora esse artigo tenha abordado apenas algumas, a necessidade da organização é quem dita quais ferramentas se deve utilizar.

Avaliando os prós e os contras da utilização da gestão de estoque, foi constatado que de fato é impossível apresentar resultados satisfatórios à uma organização quando se faz um gerenciamento de forma ineficaz. Ficou eminente o desperdício financeiro com materiais sem giro, altos custos de manutenção de estoques, perda de vendas e desvalorização da imagem da organização frente aos clientes que não a vêem mais com credibilidade após a falta de algum produto, por exemplo, ou pelo atraso na entrega de alguma mercadoria. Esses e muitos outros pontos negativos resultam do mal gerenciamento, então diante desses relatos fica evidente a importância da gestão de estoque para o sucesso organizacional.

Considerações Finais

A disputa das organizações na área mercadológica é algo constante em nossos dias e se torna cada dia maior. Nesse sentido, pode-se observar que as organizações que planejam e

gerenciam de forma eficaz seu estoque estão a frente da concorrência. Segundo Campos (2009),”Para que a empresa consiga obter uma vantagem competitiva desde a gestão interna, deve buscar essa vantagem por meio da otimização de suas atividades e da coordenação entre elas”.

A gestão eficaz requer visão e conhecimento por parte do seu gestor para tomar decisões acertadas, a fim de que se possa estocar em quantidades e condições adequadas, evitando despesas e perdas desnecessárias.

Através dessa pesquisa, constatou-se que o estoque é, de fato, parte fundamental na composição de uma organização, pois o ato de estocar vai muito além de simplesmente armazenar produtos. O estoque requer cuidados quanto a alocação adequada; a quantidade realmente necessária para atender a demanda da organização; o controle de qualidade e validade dos produtos que podem chegar ao seu vencimento quando se trata de produtos sem giro.

Segundo GIL(2019) o setor de controle de estoque acompanha e controla o nível de estoque e o investimento financeiro envolvido,ou seja, a má gestão do estoque irá refletir nas finanças da organização de forma negativa. Consequentemente haverá demora na entrega de pedidos, acarretando problemas como devoluções de produtos ou cancelamento de pedidos e/ou estoque sem giro, impedindo que esse capital seja investido em outra área, esses sintomas negativos não são desejáveis para nenhuma organização. É fundamental analisar e adotar as ferramentas que se adequem a organização na sua particularidade, pois só assim se torna possível uma gestão de fato eficaz nas tomadas de decisões, para o sucesso e alcance dos objetivos organizacionais.

Referências

AMARAL, J. T. D.; DOURADO, L.D. Gestão de estoque. **III Encontro Científico E Simpósio De Educação Unisalesiano Educação E Pesquisa: A Produção Do Conhecimento E A Formação De Pesquisadores Lins**, 2011.

BARBOSA, W. D. S.; Machado, O.A. Redução De Custos E Seu Impacto Na Gestão De Estoques. **IMESA – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis; Assis – SP**, 2014.

BIANCHI, A. M. Os efeitos da implantação da gestão de estoques, com base na filosofia Just-In-Time, no que diz respeito ao resultado econômico de uma empresa. **Universidade Federal de Caxias do Sul-Farroupilha**, 2011.

DANTAS, J. C. A Importância do Controle de Estoque: Estudo realizado em um Supermercado na Cidade de Caicó-RN. **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, 2015.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. **Atlas-São Paulo**, 2019.

LIMA, T. C.; MIOTO, R. C. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**, 2007.

LOMBA, P. C. O Controle de Estoque Como Ferramenta Competitiva nas Organizações. **Faculdades Integradas de Três Lagoas**, 2013.

MARTELLI, L. L.; DANDARO, F. Planejamento E Controle De Estoque Nas Organizações. **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nossa Senhora Aparecida (UNIESP - Unidade de Sertãozinho-SP)**, 2015.

MIAZZO, A. C.; PARINOS, L. A Importância Da Gestão De Estoques Na Administração Do Capital De Giro Da Empresa Grupo COLORADO. **UniSALESIANO Centro Universitário Católico Salesiano- SP**, 2016.

PALOMINO, R. *et al.* Aplicação da curva ABC na Gestão de estoque de uma microempresa de Aracaju-SE. **XXXVIII Encontro Nacional de engenharia de Produção, Maceió**, 2018.

PEDROSA, D. D. S. Gestão De Estoque E Just In Time Na Organização. **Faculdade São Luis de França**, 2016.

PEREIRA, B. M. *et al.* Gestão De Estoque: Um Estudo De Caso Em Uma Empresa De Pequeno Porte De Jaguaré. **XXXV Encontro Nacional De Engenharia De Produção**, 2015.

RODRIGUES, B. M. Gestão de estoque: controle de reposição de itens de demanda independente, em uma indústria de equipamentos laboratoriais. **UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO**, 2015.

SANTOS, G. A. *et al.* Gestão de Estoque: Um Fator de Obtenção de Lucro Através de Sua Eficiência. **Centro Universitário Católico Salesiano UniSALESIANO**, 2009.

SILVA, J. R. D. **Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Mestrado Engenharia Agrícola pela UFSM Iberoamerican Journal of Industrial Engineering**, Florianópolis SC 2012.

SILVA, M. C.; FARINELLI, C. V. *et al.* Aplicação Do Layout Nas Empresas. **Lins-São Paulo**, 2009.

SOUZA, S. A. Estudo do gerenciamento de estoques da linha de rações da empresa Z.M. Agropecuária Ltda. **Rev. Ciênc. Empresa. UNIPAR, Umuarama**, 2017.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

RODRIGUES, Alyne Lima; CRUZ, Romulo Sirqueira Queiroz; SOUSA, Josiano César de; RODRIGUES, Luciana da Luz. A Importância da Gestão de Estoque na obtenção de Êxito na Administração Organizacional. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, Fevereiro/2020, vol.14, n.49, p. 518-530. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 19/02/2020;

Aceito: 26/02/2020.